

6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

PROVA NACIONAL ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA 12º ANO

Equipa Responsável pela Elaboração e Correção da Prova:

Prof. Doutor Rui Estrada

Prof.ª Doutora Elsa Simões

Prof.ª Doutora Sandra Tuna

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

Cotação: 200 PONTOS

Escola de Proveniência dos Concorrentes:

Nome da Equipa:

Nomes Completos dos Concorrentes:

N.º do Documento de
Identificação

1. N.º

2. N.º

3. N.º



6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corretor nas folhas da prova.

As cotações estão disponíveis na página 8.

6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

GRUPO I

- É constituído por 5 questões.
- Indique claramente, na folha de respostas, o Grupo e o número das questões.

Grupo I (Parte A)

Leia com atenção o texto que se segue e responda de forma bem estruturada às questões levantadas.

O Andaime

O tempo que eu hei sonhado
Quantos anos foi de vida!
Ah, quanto do meu passado
Foi só a vida mentida
De um futuro imaginado!

Aqui à beira do rio
Sossego sem ter razão.
Este seu correr vazio
Figura, anónimo e frio,
A vida vivida em vão.

A 'sprança que pouco alcança!
Que desejo vale o ensejo?
E uma bola de criança
Sobe mais que a minha 'sprança
Rola mais que o meu desejo.

Ondas do rio, tão leves
Que não sois ondas sequer,
Horas, dias, anos, breves
Passam — verduras ou neves
Que o mesmo sol faz morrer.

Gastei tudo que não tinha.
Sou mais velho do que sou.
A ilusão, que me mantinha,
Só no palco era rainha:
Despiu-se, e o reino acabou.

Leve som das águas lentas,
Gulosas da margem ida,
Que lembranças sonolentas
De esperanças nevoentas!
Que sonhos o sonho e a vida!

Que fiz de mim? Encontrei-me
Quando estava já perdido.
Impaciente deixei-me
Como a um louco que teime
No que lhe foi desmentido.

Som morto das águas mansas
Que correm por ter que ser,
Leva não só as lembranças
Mas as mortas esperanças —
Mortas, porque hão-de morrer.

Sou já o morto futuro.
Só um sonho me liga a mim —
O sonho atrasado e obscuro
Do que eu devera ser — muro
Do meu deserto jardim.

Ondas passadas, levai-me
Para o olvido do mar!
Ao que não serei legai-me,
Que cerquei com um andaime
A casa por fabricar.

Fernando Pessoa

in: <http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/>

Andaime – espécie de estrado provisório feito de pranchas sobre uma estrutura fixa à parede ou sobre uma estrutura móvel usado na construção civil.

olvido – esquecimento

'sprança – esperança



6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

1. Com base em elementos do texto, explicita o estado de espírito do sujeito poético.
2. Explicita o valor simbólico que o rio adquire no poema, fundamentando a sua leitura em elementos textuais.
3. Indique dois dos processos utilizados para criar efeitos musicais no poema, fundamentando a resposta com elementos do texto.

Grupo I (Parte B)

Leia com atenção o texto que se segue e responda de forma bem estruturada às questões levantadas.

Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

O céu parece baixo e de neblina,
O gás extravasado enjoa-me, perturba;
E os edifícios, com as chaminés, e a turba
Toldam-se duma cor monótona e londrina.

Batem carros de aluguer, ao fundo,
Levando à via-férrea os que se vão. Felizes!
Ocorrem-me em revista, exposições, países:
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!

Semelham-se a gaiolas, com viveiros,
As edificações somente emadeiradas:
Como morcegos, ao cair das badaladas,
Saltam de viga em viga os mestres carpinteiros.

Cesário Verde: *O sentimento dum ocidental*

in: <http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/>



6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

4. Os versos transcritos abrem *O sentimento dum ocidental*. Num texto expositivo entre 40 e 60 palavras, sintetize o assunto deste longo poema de Cesário Verde.

5. Partindo dos versos transcritos, refira uma das marcas que caracterizam a cidade de Lisboa na poesia deste autor.

GRUPO II

- É constituído por 5 questões.
- Indique claramente, na folha de respostas, o Grupo e o número das questões.

Leia o texto que se segue e responda às questões.

No caso particular do *Orpheu*, há (...) duas circunstâncias de curiosa cronologia. O *Orpheu* de 1915 tornou-se simbólico do lançamento do Modernismo em Portugal. Mas, sem falarmos de anteriores manifestações nas artes plásticas e mesmo na literatura, há que ter presente que Mário de Sá-Carneiro publicara importantes obras modernas em 1914. Assim, um espírito moderno, que se vinha processando, apenas encontrou no *Orpheu* aquele escândalo momentâneo que justifica os «nascimentos» convencionais. A outra circunstância é altamente importante, e modifica radicalmente a maneira como *Orpheu* tem sido visto. Na verdade, após essa revista e outras igualmente efémeras (ou que não chegavam sequer à informação da grande imprensa e ao público em geral), o Modernismo foi longamente ofuscado pela continuidade literária anterior que a aventura modernista não tinha abalado. A chegada dos grandes nomes identificados com o *Orpheu* ao público leitor e à crítica não identificada com o Modernismo só se processa nos fins dos anos 30 e nos anos 40: a poesia de Sá-Carneiro só foi reeditada ou primeiro publicado em volume em 1937-39, e a poesia de Fernando Pessoa só começou a aparecer em volume em 1942 (e ainda está em curso de publicação). Com raríssimas exceções, a obra vanguardista de Almada de Negreiros só em anos recentíssimos chegou ao grande público em obras completas. É de há pouquíssimos anos a publicação de *Tempo de Orpheu*, de Alfredo Pedro Guisado. Só há poucos anos se publicou em volume a obra poética de Ângelo de Lima que o *Orpheu* acolhera.

Jorge de Sena, «O significado histórico do *Orpheu* – 1915/1975»,
in Colóquio/ Letras, Lisboa, nº26, Julho de 1975.



6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

1. Selecione a opção que melhor completa as informações, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O início do Modernismo português, marcado pelo lançamento de *Orpheu*

- a) envolve vários escândalos da vida nacional da época.
- b). funciona como uma circunstância de curiosa cronologia.
- c) é uma ideia do escritor português Mário de Sá- Carneiro.
- d) é preparado por um certo número de artistas antes de 1915.

1.2. A afirmação «o Modernismo foi longamente ofuscado pela continuidade literária anterior» (linhas 9/10) quer dizer que

- a) o modernismo estabeleceu uma relação de continuidade com a produção literária anterior, mas afirmou-se também como movimento de rutura.
- b) o modernismo não teve espaço para se afirmar devido à forte implantação da produção literária anterior.
- c) o modernismo fez cair em esquecimento a produção literária anterior.
- d) o modernismo rompeu com a tradição literária anterior.

1.3. A locução «Na verdade» (linhas 8) introduz

- a) uma conclusão.
- b) uma confirmação.
- c) um contraste.
- d) um exemplo.



6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

2. Identifique o sujeito do verbo *processar*, que aparece conjugado no presente do indicativo (*processa*) na linha 12.

3. Identifique a função sintática das sequências sublinhadas:

a) importantes obras modernas em 1914 (linha 4)

b) que a aventura modernista não tinha abalado (linha 10)

c) É de há pouquíssimos anos a publicação de *Tempo de Orpheu*, de Alfredo Pedro Guisado (linhas 17-18)

GRUPO III

- É constituído por 1 questão.
- Indique claramente, na folha de respostas, o Grupo.

Leia o texto que se segue e responda à questão.

O Porto tem um carácter único: é uma cidade estabelecida, com arquitetos estabelecidos, com uma cultura estabelecida. Desse modo, não vai ser um único edifício que vai pôr a cidade no mapa, ela já está no mapa.

Rem Koolhaas, arquitecto da Casa da Música,
in Biel, *Diálogos do Silêncio*, 2015.

A partir desta citação, reflita sobre a importância do urbanismo, do ordenamento e da arquitetura nas cidades. Nesta reflexão entre 200 e 300 palavras, deve apresentar dois argumentos que fundamentem o seu ponto de vista e ilustrar cada um deles, pelo menos, com um exemplo adequado.

6ª EDIÇÃO 2016

Olimpíadas do Conhecimento

Universidade Fernando Pessoa

COM UMA NOVA MODALIDADE A CONCURSO

Cotações

Nota: o conteúdo, a correção e a organização linguísticas e a coerência textual são fatores a tomar em conta na avaliação das respostas.

GRUPO I

1. 20 pontos
2. 20 pontos
3. 20 pontos
4. 20 pontos
5. 20 pontos

Total Grupo I: 100 pontos

GRUPO II

- 1.1. 10 pontos
- 1.2. 10 pontos
- 1.3. 10 pontos
2. 8 pontos
3. 12 pontos

Total Grupo II: 50 pontos

GRUPO III

- | | |
|------------------------------------|-----------|
| Estruturação temática e discursiva | 30 pontos |
| Correção linguística | 20 pontos |

Total Grupo III: 50 pontos

Total da Prova: 200 pontos.